

IMPLICAÇÕES ESTILÍSTICAS DA INDETERMINAÇÃO DO SUJEITO E/OU DO AGENTE EM PORTUGUÊS

Antonio José dos Santos Junior (UERJ)

antoniuserj@yahoo.com.br

Neste trabalho, faremos a análise das implicações estilísticas dos processos de indeterminação do sujeito e/ou do agente em textos literários em Português. Distinguindo os conceitos de 'indeterminação do sujeito' e de 'indeterminação do agente' (cf. Santos Junior, 2010), procuraremos aplicá-los em análise de textos literários, a fim de percebermos a dimensão discursiva e estilística desses mecanismos linguísticos. A análise da indeterminação não se restringirá apenas ao nível estrutural, ou seja, sintático, pois que ela é, por sua própria natureza, sintático-semântica. O corpus deste trabalho será Memórias Póstumas de Brás Cubas, de machado de Assis. Importa, ainda, esclarecer a relevância de se aplicarem análises de cunho sintático-semântico em textos literários, porquanto a Literatura é o espaço por excelência do estilo e da expressividade. O viés estilístico, na análise de processos de indeterminação, se impõe, na Literatura, permitindo ver recursos expressivos em diversas construções da língua. Verificaremos, pois, as ocorrências dos variados processos de indeterminação, quantificando-os e qualificando-os, sempre com o objetivo de refletir sobre os planos sintático, semântico e estilístico da Língua Portuguesa.

PALAVRAS- CHAVE: Sujeito, indeterminação, sintaxe, semântica, estilística.